
guia.do paciente

INSTITUTO DE
CANCEROLOGIA
DE VOTUPORANGA



APRESENTAÇÃO

Olá, querido(a) paciente.

Você está iniciando seu tratamento oncológico conosco. E para auxiliar neste caminho de cuidados elaboramos com muito carinho este guia, que será para você um companheiro de viagem nessa jornada.

Nele estão contidas informações valiosas sobre o seu tratamento, que foram pensadas e condessadas pela nossa equipe multiprofissional, com base nas principais referências nacionais e internacionais no cuidado ao paciente oncológico.

Neste guia você encontrará orientações sobre o que é o câncer, sobre como realizar cuidados básicos no decorrer do seu tratamento e, também, informações sobre medicações, tratamentos, nutrição e saúde emocional.

Em anexo, ao final deste guia, você encontrará uma área chamada **“Diário de Bordo do Paciente”**, neste espaço em branco você poderá escrever suas dúvidas ou anotar o que nossa equipe lhe orientar acerca do seu processo de tratamento.

Salientamos a importância de você ter este guia sempre à mão, para consultar rotineiramente diante de dúvidas que podem surgir no trajeto. Por isso, cuide bem dele!

Agradecemos sua confiança de nos permitir cuidar de você neste momento tão delicado de sua vida. Saiba que você não estará sozinho, haverá toda uma equipe de saúde junto de você, lhe oferecendo um tratamento ético, responsável e, acima de tudo, humano. Pois para nós, você é além de um paciente, uma pessoa valiosa.

Com carinho,
Instituto de Cancerologia
de Votuporanga

O QUE É CÂNCER?

O câncer é uma doença na qual algumas das células do corpo crescem descontroladamente e se espalham para outras partes do corpo.

O câncer pode começar em quase qualquer parte do corpo humano, que é composto de trilhões de células. Normalmente, as células humanas crescem e se multiplicam (através de um processo chamado divisão celular) para formar novas células à medida que o corpo precisa delas. Quando as células envelhecem ou ficam danificadas, elas morrem e novas células tomam seu lugar.

Às vezes, esse processo ordenado falha e células anormais ou danificadas crescem e se multiplicam quando não deveriam. Essas células podem formar tumores, que são pedaços de tecido. Os tumores podem ser cancerosos ou não cancerosos (benignos).



TIPOS DE TRATAMENTO NO CÂNCER

Existem muitos tipos de tratamento do câncer. Os tipos de tratamento que você recebe dependerão do tipo de câncer que você tem e de quão avançado ele está.

Algumas pessoas com câncer terão apenas um tratamento.

Mas a maioria das pessoas tem uma combinação de tratamentos, como cirurgia com quimioterapia e radioterapia.

TESTE DE BIOMARCADOR PARA TRATAMENTO DE CÂNCER

O teste de biomarcador é uma maneira de procurar genes, proteínas e outras substâncias (chamadas biomarcadores ou marcadores tumorais) que podem fornecer informações sobre o câncer. O teste de biomarcador pode ajudar você e seu médico a escolher um tratamento contra o câncer.

QUIMIOTERAPIA

A quimioterapia é um tipo de tratamento contra o câncer que usa drogas para matar as células cancerígenas.

COMO É ADMINISTRADA A QUIMIOTERAPIA E QUAIS OS CUIDADOS

Após a consulta médica e a liberação dos exames laboratoriais, sua quimioterapia será marcada e você iniciará seu tratamento. O tratamento, que será administrado por profissionais capacitados da equipe de enfermagem, pode ser feito das seguintes maneiras:

Ambulatorial: O paciente vem de sua residência para receber o tratamento e volta para casa.

Residencial: O paciente vem de sua residência para receber o tratamento em primeira etapa ambulatorial e volta para casa com um infusor elastomérico (IE).

O infusor elastomérico é uma bomba de infusão portátil e descartável que permite ao paciente realizar, em casa, a administração de medicamentos endovenosos (pela veia) por período de tempo prolongado. A colocação e a retirada do infusor elastomérico devem ser realizados na unidade de quimioterapia do Instituto de Cancerologia de Votuporanga (ICV) por profissional capacitado conforme o dia e horário agendados. O IE é de fácil manejo, porém alguns cuidados são importantes. Confira a seguir orientações para maior segurança durante o uso do equipamento.



CUIDADOS COM O INFUSOR:

- Mantenha o curativo limpo e seco no local da punção da agulha.
- Mantenha o restrito de fluxo sempre em contato com a pele, fixando-o com auxílio de fita adesiva para garantir a aplicação do medicamento em tempo correto.
- Sempre mantenha o IE dentro da bolsa protetora de transporte (pochete).
- Mantenho o termorregulador (termômetro) aderido à pele.
- Evite atividades que possam deslocar a agulha ou danificar o IE (por exemplo, esforço físico).
- Observe a progressão da administração do medicamento através das marcas de graduação encontradas no reservatório transparente. A velocidade de infusão é muito lenta, portanto realize este controle a cada 4 a 6 horas.

Hora de dormir:

- Coloque o IE ao lado do travesseiro (nunca embaixo do travesseiro).
- Durma na posição dorsal (de costas) ou de lado. Evite dormir de bruços.

Durante o banho:

- Proteja o curativo com um plástico ou plástico filme para evitar a umidade no local.
- Evite molhar o infusor mantendo-o dentro da pochete.
- Durante o banho, retire o dispositivo da sua bolsa protetora e coloque-o em saco plástico, mantenha-o pendurado e fechado no registro do chuveiro.
- Evite o contato do equipamento com a água.
- Qualquer intercorrência faça contato telefônico com a equipe de enfermagem pelo serviço de navegação do Instituto de Cancerologia de Votuporanga para avaliação de problemas relacionados com o uso do equipamento.
- Observe a área do cateter e, na presença de dor, inchaço ou vermelhidão, comunique ao serviço de enfermagem navegação para avaliação da infusão correta do medicamento.
- No dia da infusão de quimioterapia e equipe de enfermagem programará a data de retirada da bomba de infusão.

TERAPIA HORMONAL

A terapia hormonal é um tratamento que retarda ou interrompe o crescimento dos cânceres de mama e próstata que usam hormônios para crescer

IMUNOTERAPIA

A imunoterapia é um tipo de tratamento contra o câncer que ajuda o sistema imunológico a combater o câncer.

RADIOTERAPIA

A radioterapia é um tipo de tratamento contra o câncer que utiliza altas doses de radiação para matar as células cancerígenas e encolher os tumores.

TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO

Transplantes de células-tronco são procedimentos que restauram células-tronco que se transformam em células sanguíneas em pessoas que tiveram suas células destruídas por altas doses de quimioterapia ou radioterapia.

CIRURGIA

Quando usada para tratar o câncer, a cirurgia é um procedimento no qual um cirurgião remove o câncer de seu corpo.

TERAPIA DIRECIONADA

A terapia direcionada é um tipo de tratamento contra o câncer que visa as mudanças nas células cancerígenas que as ajudam a crescer, se dividir e se espalhar.

QUAIS OS EFEITOS COLATERAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER?

QUEDA DE CABELO (ALOPECIA)

Alguns tipos de quimioterapia fazem com que os cabelos da cabeça e de outras partes do corpo caiam. A radioterapia também pode causar queda de cabelo na parte do corpo que está sendo tratada. A perda de cabelo é chamada de alopecia.

MANEIRAS DE CUIDAR DO SEU CABELO QUANDO ELE CRESCE:

seja gentil

Quando seu cabelo começar a crescer, você vai querer ser gentil com ele. Evite muita escovação, ondulação e secagem com secador. Você pode não querer lavar o cabelo com tanta frequência.



depois da quimioterapia

O cabelo geralmente volta a crescer em 2 a 3 meses após o término do tratamento. Seu cabelo ficará muito fino quando começar a crescer novamente. Às vezes, seu novo cabelo pode ser mais encaracolado ou mais liso - ou até mesmo uma cor diferente. Com o tempo, pode voltar a ser como era antes do tratamento.

após radioterapia

O cabelo geralmente volta a crescer em 3 a 6 meses após o término do tratamento. Se você recebeu uma dose muito alta de radiação, seu cabelo pode voltar a crescer mais fino ou não crescer na parte do corpo que recebeu radiação.

NÁUSEA E VOMITO

Náusea é quando você se sente enjoado, como se fosse vomitar. Vômito é quando você vomita.

quais tratamentos contra o câncer podem causar náuseas e vômitos?

Náuseas e/ou vômitos podem ser efeitos colaterais da maioria dos tratamentos contra o câncer. Por exemplo, cirurgia, alguns tipos de quimioterapia, imunoterapia, terapia direcionada e radioterapia para certas partes do corpo podem causar esses efeitos colaterais.



DIARREIA

Diarreia significa ter evacuações moles, soltas ou aquosas com mais frequência do que o normal. Se a diarreia for grave ou durar muito tempo, o corpo não absorve água e nutrientes suficientes. Isso pode fazer com que você fique desidratado ou desnutrido.

o que causa a diarreia?

Os tratamentos contra o câncer, ou o próprio câncer, podem causar diarreia ou piorá-la. Alguns medicamentos, infecções e estresse também podem causar diarreia. Informe a nossa equipe de saúde se tiver diarreia.

quais são os perigos da diarreia?

A diarreia que leva à desidratação (a perda de muito líquido do corpo) e baixos níveis de sal e potássio (minerais importantes necessários ao corpo) podem ser fatais. Informe nossa equipe de saúde se sentir tonturas ou vertigens, urina amarela escura ou não estiver urinando ou febre de 38 °C ou superior.

PROBLEMAS DE BOCA E GARGANTA

Os tratamentos contra o câncer podem causar problemas na boca, na garganta e nos dentes. A radioterapia na cabeça e no pescoço pode prejudicar as glândulas salivares e os tecidos da boca e/ou dificultar a mastigação e a deglutição com segurança. Alguns tipos de quimioterapia e imunoterapia também podem danificar as células da boca, garganta e lábios.

que problemas de boca e garganta podem ocorrer?

Problemas de boca e garganta podem incluir:

- Alterações no paladar (disgeusia) ou no olfato;
- Boca seca (xerostomia);
- Infecções e feridas na boca ;
- Dor ou inchaço na boca (mucosite oral);
- Sensibilidade a alimentos quentes ou frios;
- Problemas de deglutição (disfagia);
- Cárie dentária (cáries)



quando os problemas orais são graves?

Os problemas bucais (também chamados de problemas orais) são mais graves se interferirem na alimentação e na bebida, pois podem levar à desidratação e/ou desnutrição. É importante informar nossa equipe de saúde se tiver dor na boca, lábios ou garganta que dificulte comer, beber ou dormir ou se tiver febre de 38 °C ou superior.

INFECÇÃO E NEUTROPENIA

Uma infecção é a invasão e o crescimento de germes no corpo, como bactérias, vírus, leveduras ou outros fungos. Uma infecção pode começar em qualquer parte do corpo, pode se espalhar por todo o corpo e pode causar um ou mais destes sinais:

- Febre 38 ° C ou superior;
- Arrepios;
- Tosse ou dor de garganta;
- Diarreia;
- Dor de ouvido, dor de cabeça ou dor sinusal, ou pescoço rígido ou dolorido;
- Erupção cutânea;
- Feridas ou revestimento branco na boca ou na língua;
- Inchaço ou vermelhidão, especialmente onde um cateter entra em seu corpo;
- Urina com sangue ou turva, ou dor ao urinar.

Alguns tipos de câncer e tratamentos como a quimioterapia podem aumentar o risco de infecção. Isso ocorre porque eles diminuem o número de glóbulos brancos, as células que ajudam seu corpo a combater infecções. Durante a quimioterapia, haverá momentos no seu ciclo de tratamento em que o número de glóbulos brancos (chamados neutrófilos) é particularmente baixo e você corre um risco maior de infecção. Estresse, má nutrição e falta de sono também podem enfraquecer o sistema imunológico, tornando a infecção mais provável.

Informe nossa equipe de saúde se tiver sinais de infecção. Infecções durante o tratamento do câncer podem ser fatais e requerem atenção médica urgente.

DORES NAS VEIAS (FLEBITES)

A medicação (quimioterapia) é aplicada na veia ou por meio de um cateter (que é um tubo fino colocado na veia), na forma de injeções ou dentro do soro.

A única dor que você deverá sentir é a da “picada” da agulha na pele, na hora de puncionar a veia para fazer a quimioterapia. Algumas vezes, certos remédios podem causar uma sensação de desconforto, ardência, queimação, placas avermelhadas na pele e coceira. Avise imediatamente ao profissional que estiver lhe atendendo se você sentir qualquer um desses sintomas.

Alguns dias depois da quimioterapia, a sua veia pode ficar dolorida e endurecida. Isto é flebite, e ocorre devida a uma inflamação da veia causada por quimioterapias mais fortes. Caso identifique algum dos sintomas citados acione a equipe de enfermagem através do serviço de navegação.



CONSTIPAÇÃO

A constipação é quando você tem movimentos intestinais pouco frequentes e fezes que podem ser duras, secas e difíceis de passar. Você também pode ter cólicas estomacais, inchaço e náusea quando está constipado.

maneiras de prevenir ou tratar a constipação

Coma alimentos ricos em fibras. Beba muitos líquidos. Tente ser ativo todos os dias.

Informe nossa equipe de saúde sobre constipação.



PERDA DE APETITE

Os tratamentos contra o câncer podem diminuir o apetite ou alterar o sabor ou o cheiro dos alimentos. Efeitos colaterais, como problemas na boca e na garganta ou náuseas e vômitos, também podem dificultar a alimentação. A fadiga relacionada ao câncer também pode diminuir o apetite.

ANEMIA

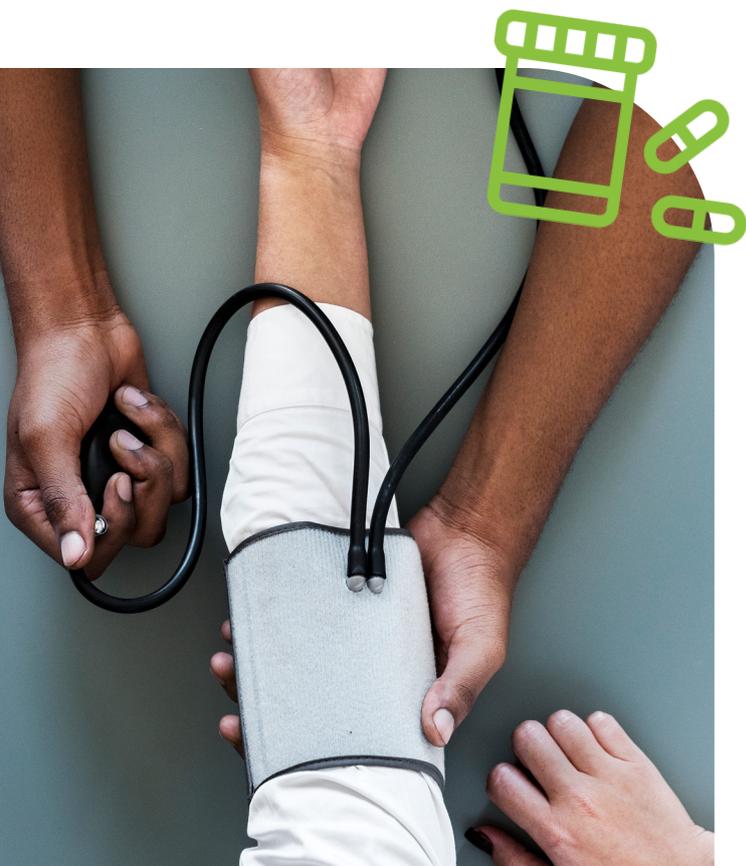
A anemia é uma condição na qual o número de glóbulos vermelhos está abaixo do normal.

o que causa anemia em pessoas com câncer?

Tratamentos contra o câncer, como quimioterapia e radioterapia, bem como cânceres que afetam a medula óssea, podem causar anemia. Quando você está anêmico, seu corpo não tem glóbulos vermelhos suficientes. Os glóbulos vermelhos são as células que transportam oxigênio dos pulmões por todo o corpo para ajudá-lo a funcionar corretamente.

EDEMA (INCHAÇO)

O edema, uma condição na qual o líquido se acumula nos tecidos do corpo, pode ser causado por alguns tipos de quimioterapia, certos tipos de câncer e condições não relacionadas ao câncer.



ALTERAÇÕES NA PELE E NAS UNHAS

Os tratamentos contra o câncer podem causar alterações na pele e nas unhas.

Às vezes, a radioterapia pode fazer com que a pele da parte do corpo que recebe a radiação fique seca e descamada, com coceira (chamada de prurido) e fique vermelha ou mais escura.

Alguns tipos de quimioterapia podem fazer com que sua pele fique seca, com coceira, vermelha ou mais escura ou descamada.

Alguns tipos de imunoterapia podem causar uma erupção cutânea grave e às vezes extensas. Sua pele pode estar seca ou com bolhas.

Alguns tipos de terapia direcionada podem causar pele seca, erupção cutânea e problemas nas unhas.



NUTRIÇÃO

SAÚDE NUTRICIONAL



ALIMENTAÇÃO DURANTE A QUIMIOTERAPIA

Uma alimentação nutritiva é sempre vital para que o organismo funcione melhor. A boa nutrição é ainda mais importante para as pessoas que estão em tratamento de câncer. Quem come melhor tem mais capacidade de vencer os efeitos colaterais e de enfrentar, com êxito, as sessões de quimioterapia.

Uma alimentação saudável vai ajudar você a manter a disposição, evitando a degeneração dos tecidos do corpo e ajudando a reconstruir aqueles que a quimioterapia possa ter prejudicado.

Quando não se ingere a quantidade suficiente ou o tipo correto de alimento, o corpo utiliza os nutrientes que tem armazenado para servirem de fonte de energia. O resultado é que as defesas naturais se enfraquecem e o corpo não consegue combater as infecções. O consumo de suplementos antioxidantes, probióticos, fitoterápicos e de ervas não habituais devem ser evitados durante a quimioterapia. O benefício dessas substâncias deve ser obtido por alimentação saudável. Em caso de dúvidas, sempre consulte um nutricionista.

Para manter o seu organismo forte, a alimentação deve conter porções adequadas diárias de verduras, legumes, frutas, gorduras saudáveis, carboidratos integrais e proteínas animal e/ou vegetal.



Frutas: Sempre prefira o consumo de frutas frescas e higienizadas. Frutas secas também podem ser uma boa opção de lanche. Deu vontade de tomar suco? Opte pelo 100% natural ao invés de consumir o industrializado.

Vegetais: Consuma vegetais variados e de preferência frescos. Se não tiver jeito e precisar comprar vegetais congelados, procure sempre aqueles que contêm teor de sódio reduzido ou sem adição de açúcar.

Grãos: Prefira os alimentos nas versões integrais, como pães, arroz e massas. Opte sempre por alimentos que contêm no rótulo “grão inteiro” e que a farinha integral seja o primeiro ingrediente.

Laticínios: Prefira laticínios com baixo teor ou sem gorduras. Caso apresente intolerância à lactose, opte por produtos sem lactose.

Proteína: Explore o consumo de proteínas, como feijões, ovos, aves sem pele e peixes. Limite o consumo de carne vermelha para, no máximo, 3 vezes na semana e escolha opções

com menor teor de gordura. Evite o consumo dos embutidos (ex: salsicha, presunto, peito de peru, salame, mortadela, linguiça).

Água: Beba bastante água, no mínimo 2 litros por dia, principalmente nos intervalos das refeições. Outros líquidos, como sucos naturais, água de coco e chás (conforme orientação do nutricionista), podem ajudar na hidratação. Evite o consumo de bebida alcoólica durante o tratamento.



CUIDADOS COM O ALIMENTOS NO DIA A DIA

4 passos para uma alimentação segura:

- 1. Lavar:** Lave as mãos e as áreas de preparo dos alimentos.
- 2. Separar:** Separe as carnes dos vegetais.
- 3. Cozinhar:** Cozinhe os alimentos nas temperaturas adequadas.
- 4. Esfriar:** Evite deixar os alimentos preparados mais do que 2 horas em temperatura ambiente; armazene-os adequadamente na geladeira ou freezer.

Como consumir os alimentos. Evite, sempre que puder, comer fora de casa, mas, se houver necessidade, escolha estabelecimentos de boa qualidade, que possuam cuidados de higiene, e utilize talheres descartáveis.

Prefira restaurantes que preparam as refeições na hora, mas, se a opção for um self-service, sirva-se logo que o local abrir.

Nos restaurantes, evite consumir saladas cruas, frutas cruas ou suco de fruta natural. Deixe para consumir esses alimentos em casa após higienização correta.



Quando consumir leite pasteurizado, ferva-o antes. No caso de leite esterilizado (longa vida), pode consumir direto da embalagem.

Carnes, aves, peixes e ovos não devem ser consumidos crus ou malpassados. Lembrando que preparações como gemada, ovo quente, mousses, coberturas de doces ou maionese caseira levam ovo cru ou malpassado.

desinfecção de frutas, verduras e legumes

Lave o alimento com detergente e água corrente.

Após isso, higienize com solução desinfetante como descrito abaixo:

- **1 colher (de sopa) de água sanitária ou 10 gotas de hipoclorito em cada litro de água. Se preferir, utilize produtos encontrados em mercados, farmácias e no postos de saúde, como Hidrosteril ou PuriVerd. Siga as recomendações de diluição e enxágue do fabricante;**
- **Deixe de molho por 20 minutos na solução desinfetante. E não enxague novamente com a água da torneira;**
- **Guarde em um recipiente de vidro ou plástico tampado e armazene na geladeira.**

Os alimentos crus (frutas, verduras e legumes) podem e devem ser consumidos com a casca, pois fazem parte de uma alimentação saudável. Porém, só os consuma dentro de casa, respeitando a higienização e desinfecção correta.

COMO SE ALIMENTAR QUANDO EU ESTIVER COM ALGUNS EFEITOS COLATERAIS?

A alimentação defasada pode refletir no seu organismo e, conseqüentemente, nos exames de sangue pré-químio. Por isso, capriche na sua alimentação e descubra novas possibilidades de combinar os alimentos.

aftas ou feridas na boca

Selecione alimentos macios e preparações pastosas, como purê de batata e de mandioquinha, e consuma-os em temperatura ambiente ou morna.

Evite alimentos secos, muito quentes ou gelados, condimentos fortes (pimenta, catchup, mostarda, molho inglês etc.) e diminua o sal nas receitas. Alimentos ácidos como laranja, limão e abacaxi, também devem ser evitados.

O sorvete pode ser um saboroso anestésico, além de aliviar o gosto da quimioterapia que pode ficar na boca após as sessões. Os de massa, de preferência de frutas, são bem-vindos. Você pode fazer algumas combinações diferentes e preparar milk-shake para variar o sabor.

Beber bastante líquido pode minimizar esses efeitos.

Escove os dentes sempre após as refeições e utilize uma escova com cerdas macias. Fale com o seu médico antes de realizar tratamentos dentários. Na presença de qualquer alteração na sua boca, fale com um enfermeiro ou seu médico.

boca seca

A boca seca é um sintoma desagradável, porque muda o gosto dos alimentos e dificulta a mastigação.

Inclua alimentos ácidos nas preparações, como limão, pois estimula a salivação. Só faça isso se não tiver feridas na boca.

Acrescente molhos e caldos nas preparações dos alimentos, assim eles ficam mais umedecidos.

Beba bastante água. Chupar lascas de gelo (podem ser feitos com sucos ou água de coco) e mascar chiclete sem açúcar podem ajudar na salivação.

prisão de ventre ou diarreia

Intestino desregulado é algo comum durante o tratamento. Ele pode ficar preso ou solto, e os dois não são sintomas agradáveis.

Se for diarreia: o organismo pode perder nutrientes importantes, como vitaminas, sais minerais e água. Por isso, é muito importante se hidratar. Procure ingerir líquidos em pequenas quantidades, durante todo o dia, principalmente água. Reduza as fibras, ou seja, frutas como mamão, laranja, mexerica, ameixa, os vegetais folhosos e alimentos na forma integral. Eles estimulam o intestino, prolongando o sintoma. Evite alimentos gordurosos, frituras, leites e derivados.

No caso de prisão de ventre: a orientação é ao contrário: procure comer mais fibras, presentes nas frutas secas ou com casca. Inclua cereais em todas as refeições, como aveia. Vão ficar mais gostosas e ajudarão seu intestino a funcionar. Beba bastante água, no mínimo 2 litros durante todo o dia. Dê preferência para verduras e legumes crus e/ou cozidos e, se possível, com casca e sementes.

náuseas e vômitos

Alguns alimentos podem causar enjoo e, nessa hora, a melhor decisão é comer o que te causa apetite. Conheça o seu corpo. Tente identificar cheiros e alimentos que desencadeiem a náusea e o vômito e procure evitá-los.

Coma várias vezes ao dia, devagar e em pequenas porções. Tenha sempre disponível lanchinhos em casa ou na bolsa. Evite pular refeições. Quanto mais tempo estiver em jejum, maior pode ser o enjoo.

Evite frituras e alimentos gordurosos. Prefira os mais frescos e frios ou em temperatura ambiente, como sucos, frutas e iogurtes. Preparações com gengibre e limão são aliadas do paciente em tratamento quimioterápico. Adicione uma colher de chá de gengibre ralado ao preparo de chás, sucos e milk-shakes, contribuindo na diminuição desse sintoma durante o tratamento.

E beba bastante água, mas evite o consumo durante as refeições e grandes volumes de uma só vez para não ter a sensação de estar saciado ou com distensão abdominal.

perda de apetite

É comum durante o tratamento diminuir o apetite e, assim, contribuir para a perda de peso não desejada.

Opte por alimentos que te cause apetite e que visualmente te desperte a vontade de comer.

Enriqueça a preparação com azeite de oliva, ovo e queijos em sopas, purês e mingau, por exemplo.

Entre as refeições, consuma vitaminas de frutas, iogurtes, mingaus, milkshakes, podendo adicionar leite em pó, coco seco, mel ou melado de cana.

Nas sopas e macarrão, acrescente carne, frango, ervilha ou lentilha.

Durante a perda de apetite, suplementos nutricionais podem ajudar. Mas procure um nutricionista para avaliar o tipo e quantidade mais indicado para seu caso.

ganho de peso

Às vezes, os pacientes ganham peso durante o tratamento mesmo sem ingerir calorias em excesso. Certos medicamentos contra o câncer podem causar retenção de líquidos pelo organismo, o que induz ao ganho de peso, chamado de edema. O peso extra é constituído por água e não significa que você está comendo exageradamente, mas, nesse caso, é aconselhável moderar a ingestão de sal.

Em alguns casos, o excesso de calorias na alimentação proveniente de uma dieta desbalanceada rica em gorduras, doces e frituras pode levar ao ganho de peso.

alteração do olfato e paladar

As sensações de olfato e paladar podem mudar durante a quimioterapia por conta da perda ou enfraquecimento da sensação gustativa. Os alimentos podem parecer ter gosto amargo ou metálico, especialmente a carne ou outros ricos em proteínas. Outros parecerão ter menos sabor.

Na maioria dos casos, esse tipo de alteração gustativa e olfativa desaparece com o término do tratamento. Não há um modo infalível de melhorar o sabor e o cheiro dos alimentos, porque cada pessoa é afetada de uma maneira diferente. No entanto, as dicas abaixo poderão melhorar o gosto da sua comida.

Escolha e prepare alimentos que lhe pareçam ter boa aparência e bom odor. Se a carne vermelha tiver sabor ou odor estranhos, dê preferência à carne de frango, peru, peixe, feijões, ovos ou aos laticínios, mas que não tenham cheiro forte.

Experimente alimentos ácidos, como laranjas ou limões, que têm mais sabor. Utilize ervas e especiarias para realçar o gosto.

Enxaguar a boca antes das refeições pode ajudar a acentuar o sabor, assim como saborear alimentos com ervas, limão ou molhos ácidos.

Utilize utensílios de plástico ou vidro para diminuir o gosto metálico. Balas mentoladas também ajudam.

Mantenha a boca limpa e escove os dentes para ajudar a aliviar os gostos ruins.

anemia

A anemia acontece quando há diminuição das células vermelhas do sangue. A doença pode ter diversas causas e uma delas é a falta de ferro no organismo.

Você já deve ter ouvido que a beterraba é um bom aliado no combate à anemia. Pois ao contrário do que muitos acreditam, ela não é um alimento rico em ferro, por isso, a sua contribuição é pequena e não serve para o combate.

Carnes, frangos, peixes, leguminosas (feijão, lentilha, ervilha, grão-de-bico) e verdura verde-escura (couve, espinafre, agrião) são alimentos fontes de ferro. Para que o organismo absorva melhor o ferro deles, eles devem ser consumidos com fontes de vitamina C, como laranja, limão e acerola.

Tente não misturar os alimentos acima com derivados de leite, café ou chocolate, porque o organismo terá dificuldade em absorver o ferro presente.



A photograph of two women sitting and talking, overlaid with a green tint. The woman on the right is wearing a turban and a striped shirt, smiling. The woman on the left has long blonde hair. The text 'CORPO & MENTE' is overlaid in white, with a horizontal line extending from the end of the word 'CORPO' to the right edge of the image.

CORPO &
MENTE

SAÚDE PSICOEMOCIONAL

ESTOU COM CÂNCER, E AGORA?

Querido paciente, se você está lendo estas linhas é porque provavelmente recebeu um diagnóstico de câncer recentemente. Primeiramente, gostaríamos de externar que sentimos muito por isso, imaginamos o quanto essa notícia pode ser difícil, no entanto, gostaríamos de reafirmar que neste caminho de cuidados que irá trilhar, você não estará sozinho. Além de seus familiares, amigos e colegas, você também contará com uma equipe de saúde que lhe acompanhará no decorrer de todo o percurso do tratamento e dentro desta equipe encontrará apoio psicológico e emocional para lidar com suas questões relacionadas à tempestade de pensamentos e emoções que você deve estar sentindo, aí dentro, agora.

Quando você recebeu o diagnóstico do médico, certamente muitos pensamentos de incerteza tomaram conta de você. Saiba que isso é natural, pois o diagnóstico de uma doença grave como o câncer torna o mundo que conhecíamos e vivíamos até então totalmente diferente e inseguro. Sabe aquela sensação de que um buraco se abriu em baixo dos seus pés? Pois é, isso se deve a insegurança que pode tomar conta de nós diante deste novo cenário. De mãos dadas com a insegurança vem o medo e a dúvida sobre o futuro. Saiba que tudo isso é normal e esperado para este momento inicial, por isso, gostaríamos de compartilhar algumas orientações que poderão lhe ajudar nestes primeiros momentos:

• **Dê a você algum tempo para assimilar a notícia.** Talvez você sinta vontade de chorar ou de ficar sozinho, isso é normal. Suas emoções são preciosas e precisam ser canalizadas de alguma maneira, muitas vezes o choro pode ser um ótimo regulador. Não o segure, chore o quanto quiser! E não deixe ninguém lhe impedir disso.

• Caso sinta a necessidade e a segurança de desabafar com pessoas especiais para você isso também pode ajudar! Se permita ser acolhido e amparado, isso não demonstra fraqueza, só demonstra que você é humano e, como todo ser humano, possui seus momentos de fragilidade. **Você não é uma máquina, você é gente de carne, osso e coração!**

• Momentos de solidão podem fazer parte da sua rotina, mas momentos de interação com aqueles que lhe fazem bem pode ser também um ótimo remédio. **Aproveite e deixe-se ser amado pelos seus.**

• **Cultive a espiritualidade.** Se você possui uma religião esteja conectado a ela através das orações ou dos rituais. Se não possui religião, esteja conectado com o algo maior que acredita! E isso pode ser feito através da contemplação da natureza, de uma música, uma poesia, das pessoas passando na rua ou através do sorriso de uma criança. A espiritualidade é um caminho para encontrar ou reencontrar o sagrado que habita em você e isso pode ser feito de inúmeras maneiras.

• Mesmo diante dos inúmeros exames ou consultas ao médico, tente manter sua rotina o máximo que conseguir. Continuar sua rotina de trabalho ou lazer é uma das maneiras de reorganizar sua vida após o diagnóstico. **No entanto, se for preciso, pegue leve com você mesmo e respeite seu tempo.**

• **Caminhar e regular a respiração pode ajudar muito! Uma das primeiras coisas que a ansiedade faz conosco é desregular nossa respiração, deixando-nos mais ofegantes. Por isso, fique atento a sua respiração.** Respire fundo pelo nariz e solte devagarinho pela boca até deixar sua respiração o mais dentro daquilo que lhe é natural. Além disso, caminhadas leves podem fazer bem ao seu corpo, à sua mente e as suas emoções, pois quando caminhamos ativamos nosso cérebro em seus dois hemisférios e isso faz com que nossos sentimentos e emoções fiquem mais organizados, pois regulamos nosso sistema do medo. Se você não possui restrições do seu médico, caminhe e contemple a vida acontecendo ao redor, preste atenção no agora.

• **Faça todas as suas refeições. Beba água. Durma.** Isso são atividades básicas de sobrevivência e que precisamos manter. Afinal, isso é um cuidado amoroso com nosso corpo. Ele está doente no momento, então precisamos cuidar dele com maior carinho ainda. Se estiver sentindo dificuldade em manter algumas destas três ações fale com sua equipe de saúde.

• **A ansiedade faz com que nossos pensamentos fiquem muito focados no depois, no futuro! Por isso, se policie.** Se você se pegar pensando muito no depois (e geralmente esses pensamentos são cheios de negatividade e medo) siga os seguintes passos: 1. Observe seu pensamento. 2. Aceite-o, não brigue com ele, afinal pensamentos são só pensamentos. 3. Agradeça-o por estar em você e, mentalmente diga a ele: “obrigado pensamento, mas você é só um pensamento, não é realidade” 4. Se movimente e vá realizar atividades que lhe dão prazer ou que realmente você precisa cumprir! Lembre-se, a vida acontece no agora e não depois. Muitas das coisas negativas que imaginamos não virão a acontecer!



SEJA UM PACIENTE PAR

Passados os primeiros momentos do diagnóstico saiba que estar a par de todo o seu tratamento é de extrema importância, por isso gostaríamos de lhe convidar para ser um paciente PAR!

Mas afinal de contas, o que é isso?

Você sabia que você, paciente oncológico, é uma peça fundamental no seu tratamento? Você tem o direito de ter sua voz ouvida e fazer com que suas vontades e prioridades sejam levadas em consideração em todas as etapas. Afinal, você é o maior interessado no sucesso do seu tratamento e essa sua motivação e envolvimento são fundamentais. O termo mais usado para isso é empoderamento. Aqui no ICV nós gostamos de chamar de PAR – Paciente Ativo e Responsável, ou seja, todos aqueles pacientes que assumem essa postura e compreendem essa responsabilidade.

Agora vamos juntos conhecer algumas dicas para lhe ajudar a ser um PAR?

1. informe-se sobre o seu tipo de câncer!

Informação é poder! E pode sim ser muito útil no enfrentamento dessa fase. Não tenha medo de se informar sobre o seu tipo de câncer (sim, existem diferentes tipos de um mesmo câncer) e de conhecer em detalhes suas opções de tratamento (sim, existe o tratamento certo para cada tipo de câncer). Você sabia que quimioterapia tem nome? Não, elas não são divididas somente por cores (branca ou vermelha). Não fique sem saber o nome correto dos seus medicamentos. Pergunte, questione!

Prepare-se para a consulta e aproveite o tempo com seu médico para tirar todas as suas dúvidas. Vocês terão um longo período pela frente juntos e é muito importante que você se sinta seguro e que confie no médico que escolheu para cuidar da sua vida.

Além do seu oncologista, existe uma equipe multidisciplinar que também poderá tirar inúmeras dúvidas de você e lhe informar. Consulte-a!

2. coordene as principais atividades do seu tratamento

O dia a dia de um tratamento de câncer é cansativo e pode até ser bem pesado. São consultas, exames, além do tratamento em si (que pode ser bastante variável: quimio, radio, cirurgia, drogas orais, etc). Tudo isso só acontece se você estiver presente e realmente envolvido.

Cuide pessoalmente dessas questões:

- Pegue os resultados dos exames e discuta com o seu médico nas consultas.
- E os objetivos do seu tratamento? Você sabe quais são? Você sabe se eles estão sendo alcançados? Quando o tratamento vai acabar? É possível planejar umas férias? (Ah, se você está precisando de um “tempo” do seu tratamento, fale isso para o seu médico, ok?)
- Caso você não esteja bem para coordenar tudo isso, peça ajuda. E lembre-se que você não precisa passar por tudo isso sozinho.

3. participe ativamente das escolhas e decisões relacionadas ao seu tratamento

A partir do diagnóstico, você vai se deparar com uma série de momentos (escolha do tipo de cirurgia, tipo e ordem do tratamento, quando parar um tratamento, etc.) onde será necessária uma tomada de decisão.

A decisão pode ser:

- Fazer o que o médico mandou.
- Fazer algumas perguntas, mas o médico que decidirá.
- Discutir todos os riscos e benefícios e juntos tomarem a melhor decisão baseando-se nas suas prioridades.
- Não tem certo ou errado, tem sim aquilo que faz sentido pra você. Mas aqui estão alguns pontos que podem te ajudar a compreender melhor esses momentos e decidir de que forma você quer participar.
- Ouça atentamente a proposta (ou as propostas) do seu médico.
- Pergunte!
- Informe-se a respeito da doença além da consulta.
- Peça detalhes sobre todos os riscos e benefícios das opções propostas.
- Relacione esses pontos com suas prioridades de vida.
- Pergunte novamente.
- Decida ou decidam juntos!

4. opte por conhecer a verdade sempre inteira

Sim, você é um PAR! Você já conhece seu tipo de câncer, sabe qual o marcador molecular que indicou o tratamento certo para você e pode ser que você tenha mais dúvidas ou sinta que algum familiar está tentando lhe esconder algo, para lhe proteger. Se você deseja e se assim for do seu agrado exija que seja lhe concedida a verdade sobre o seu cenário de tratamento. O médico será sempre o responsável para lhe informar sobre como as coisas andam e, por normas éticas, ele jamais poderá lhe esconder algo. Por isso, ele é a melhor pessoa para você conversar e saber toda a verdade. A verdade, em alguns momentos pode doer no começo, mas estar empoderado do seu tratamento pode ser libertador lá na frente.

OUTRAS DICAS PARA SE TORNAR UM PAR:

- Conte sempre a verdade ao seu médico: fale sobre histórico de doenças familiares, outras doenças e medicamentos em uso, e procure esclarecer dúvidas.
- Prepare-se para as consultas: anote efeitos colaterais dos medicamentos, outros sinais e sintomas que apresentar e converse com o médico sobre eles.
- Ter dor não é normal, fale com seu médico sobre isso.
- Solicite um número de telefone para que você possa ligar em casos de urgência.
- Guarde documentos e relatórios médicos: leve esses registros para qualquer nova consulta. Você tem o direito de ter em mãos cópias dos registros médicos e do seu prontuário.
- Mantenha uma lista atualizada e legível de todos os medicamentos que faz uso.

- Não faça uso de tratamentos alternativos antes de conversar com o seu médico: alguns dos tratamentos alternativos podem prejudicar o tratamento principal.
- Cuide dos seus sentimentos: compartilhe seus pensamentos e sentimentos com amigos e familiares. Se necessário, busque ajuda especializada na sua equipe de saúde.
- Cultive a espiritualidade: saiba que está cientificamente comprovado que a espiritualidade faz a diferença, fortalece os recursos individuais de enfrentamento, equilibra emocionalmente e aumenta a qualidade de vida.
- Tente manter uma vida normal: na medida do possível, tente manter as suas atividades de trabalho e lazer semelhantes ao que eram antes do diagnóstico. Peça orientação do seu médico sobre quais atividades você pode seguir realizando e quais deve manejar.



- Converse com quem está passando pelo mesmo que você: grupos de apoio proporcionam excelentes ambientes para a troca franca de informação. Redes Sociais e grupos na internet também propiciam esta troca, apoio e suporte, apenas tome cuidado e veja se as informações são confiáveis.
- Junte-se à instituições que trabalham contra o câncer: você pode se filiar a alguma instituição, tornando-se um voluntário e um defensor da causa do câncer.

MEDICINA INTEGRATIVA E AS AÇÕES BIOPSIKOSSOCIAIS DO ICV

A medicina Integrativa é a prática da medicina que reafirma a importância da relação entre o paciente e o profissional de saúde. Ela é focada na pessoa em seu todo, informada por evidências e faz uso de todas as abordagens terapêuticas adequadas, com profissionais de saúde e disciplinas para obter o melhor da saúde e cura.

A medicina integrativa propõe uma parceria do médico e seu paciente para a manutenção da saúde. Começa, assim, por colocar o paciente como ator principal no processo, como seu próprio agente de saúde. O paciente deixa de receber passivamente o tratamento para uma doença e passa a participar ativamente da própria saúde. A saúde é também uma responsabilidade individual.

Nesta parceria a medicina integrativa reúne profissionais de diversas áreas e formações, defendendo que a interdisciplinaridade é essencial para cuidar da pessoa. Associada ao tratamento da medicina convencional faz uso dos conhecimentos das medicinas tradicionais, como práticas meditativas, técnicas de respiração, relaxamento, atenção plena, uso de fitoterápicos, sempre baseados em evidências em relação à segurança e eficácia.



O ICV é adepto da medicina integrativa, por isso, constantemente realiza e incentiva ações que tornam o paciente protagonista do seu processo de cuidado em saúde, somando ao tratamento oncológico convencional as abordagens terapêuticas que auxiliam na regulação biopsicossocial e espiritual do paciente, além de ações sociais que estimulam o protagonismo e a reinserção social do paciente oncológico. Dentre estas atividades estão: *chá das mulheres, rodas de conversa e meditação, atuação dos pacientes nas principais campanhas de prevenção em saúde como o outubro rosa, caminhadas e corridas de prevenção ao câncer, musicoterapia na sala de infusão, dentre outras.*

Além das ações promovidas pelo instituto, também incentivamos nossos pacientes a buscarem atividades terapêuticas por si, sempre tendo como primícias a segurança e o bem-estar. Portanto, aqui vão algumas dicas de ferramentas que poderão agregar ao seu tratamento oncológico:

cromoterapia

Prática terapêutica que utiliza as cores do espectro solar – vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta – para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo.

Na cromoterapia, as cores são classificadas em quentes (luminosas, com vibrações que causam sensações mais físicas e estimulantes – vermelho, laranja e amarelo) e frias (mais escuras, com vibrações mais sutis e calmantes – verde, azul, anil e violeta). A cor violeta é a de vibração mais alta no espectro de luz, com sua frequência atingindo as camadas mais sutis e elevadas do ser (campo astral).



yoga

Prática corporal e mental de origem oriental utilizada como técnica para controlar corpo e mente, associada à meditação. Apresenta técnicas específicas, como hatha-yoga, mantra-yoga, laya-yoga, que se referem a tradições especializadas, e trabalha os aspectos físico, mental, emocional, energético e espiritual do praticante com vistas à unificação do ser humano em si e por si mesmo. Entre os principais benefícios obtidos por meio da prática do yoga estão a redução do estresse, a regulação do sistema nervoso e respiratório, o equilíbrio do sono, o aumento da vitalidade psicofísica, o equilíbrio da produção hormonal, o fortalecimento do sistema imunológico, o aumento da capacidade de concentração e de criatividade e a promoção da reeducação mental com consequente melhoria dos quadros de humor, o que reverbera na qualidade de vida dos praticantes.

meditação

Prática mental individual milenar, descrita por diferentes culturas tradicionais, que consiste em treinar a focalização da atenção de modo não analítico ou discriminativo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo alterações favoráveis no humor e melhora no desempenho cognitivo, além de proporcionar maior integração entre mente, corpo e mundo exterior. A meditação amplia a capacidade de observação, atenção, concentração e a regulação do corpo-mente-emoções; desenvolve habilidades para lidar com os pensamentos e observar os conteúdos que emergem à consciência; facilita o processo de autoconhecimento, autocuidado e autotransformação; e aprimora as interrelações – pessoal, social, ambiental – incorporando a promoção da saúde à sua eficiência.

musicoterapia

Prática expressiva integrativa conduzida em grupo ou de forma individualizada, que utiliza a música e/ou seus elementos – som, ritmo, melodia e harmonia – num processo facilitador e promotor da comunicação, da relação, da aprendizagem, da mobilização, da expressão, da organização, entre outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de atender necessidades físicas, emocionais, mentais, espirituais, sociais e cognitivas do indivíduo ou do grupo.

reiki

Prática terapêutica que utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital visando promover o equilíbrio energético, necessário ao bem-estar físico e mental. Busca fortalecer os locais onde se encontram bloqueios – “nós energéticos” – eliminando as toxinas, equilibrando o pleno funcionamento celular, e restabelecendo o fluxo de energia vital – Ki. A prática do Reiki responde perfeitamente aos novos paradigmas de atenção em saúde, que incluem dimensões da consciência, do corpo e das emoções.

aromaterapia

Aromaterapia é uma prática terapêutica desenvolvida para recuperar o equilíbrio e a harmonia do nosso organismo através de óleos essenciais, difusores de aromas, águas florais e muito mais. Além disso, ajuda a promover a saúde física, mental e o bem-estar.





INSTITUTO

NOSSA EQUIPE

médico oncologista

Seu médico oncologista clínico tratará de você com quimioterapia ou outros medicamentos, como terapia direcionada (terapia-alvo), hormonioterapia ou imunoterapia. Ele será o responsável por você e por coordenar toda a equipe que cuida de você. É ele que irá indicar o melhor tratamento para seu câncer e, também, solicitar todos os exames ou procedimentos que você precisará no decorrer de todo o tempo de tratamento.

médico(a) nefrologista

A(o) médico(a) nefrologista é a responsável por cuidar dos seus rins no decorrer do todo o tratamento. É uma(m) médica(o) dedicada(o) ao diagnóstico e tratamento clínico das doenças do sistema urinário. Também será responsável por consultas mais gerais diante de intercorrências que podem ocorrer no decorrer do seu tratamento.

enfermeiro(a)

O(A) enfermeiro(a) oncológico(a) é o profissional que vai prestar assistência ao paciente, em todas as fases do tratamento do câncer. Desde o diagnóstico da doença, passando pelas várias fases do tratamento como a cirurgia, a radioterapia, e o tratamento com medicamentos e quimioterapia.

Além de prestar assistência, o(a) enfermeiro(a) oncologista tem outras atribuições, como tomar providências administrativas para a liberação e agendamento dos procedimentos de tratamento além de ter papel educacional, orientando tanto o paciente quanto os familiares durante o tratamento.

No dia-a-dia da assistência o(a) enfermeiro(a) recebe o paciente após a decisão de tratamento pelo médico oncologista. Neste momento o paciente é acolhido pelo enfermeiro que realiza a conferência do protocolo de tratamento, checando informações como o peso e altura, doses de medicações e medicações de suporte para a quimioterapia, conhecidas como “pré-QT”. Isto garante uma maior segurança na administração dos protocolos de tratamento.

técnico(a) de enfermagem

O(A) técnico(a) de enfermagem será responsável em lhe acolher na sala de infusão (quimioterapia) e oferecer suporte para você e a equipe de enfermagem quando necessário, auxiliando na manipulação de materiais ou auxiliando nos seus cuidados básicos no decorrer do seu tratamento no instituto.

psicólogo(a)

O(A) psicólogo(a) intervirá através de uma escuta ativa, fornecendo o apoio psicossocial, psicoeducativo e terapêutico, visando desmistificação da doença, identificação das fragilidades e vulnerabilidades, reforçando potencialidades e utilização de estratégias adaptativas para um melhor enfrentamento. Ele(a) também servirá de apoio para seus familiares, caso haja necessidade, além de ser uma ponte de ligação entre a equipe médica.

farmacêutico(a)

Farmacêutico(a) será responsável por todas necessidades relacionadas ao medicamento do paciente, primeiramente o paciente passa por uma consulta farmacêutica onde é coletada a história de medicamentos que este utiliza; neste momento o paciente fica responsável por comunicar o farmacêutico (a) sobre qualquer medicamento novo que venha a fazer uso durante o tratamento oncológico, também recebe orientações sobre os medicamentos que vão utilizar e seus principais efeitos adversos assim como orientações sobre medicamentos para tratamento destes efeitos adversos. Na etapa de preparo dos medicamentos, é realizada análise das características do medicamento, dose, pesquisa de interações medicamentosas, diluente mais adequado, uma possível necessidade de alteração da dose por ocorrência de reações adversas em ciclos anteriores, as condições clínicas do paciente e o protocolo de tratamento estabelecido. Finalmente o farmacêutico (a) realizará o seguimento farmacoterapêutico dos pacientes, ou seja, promover a adesão ao tratamento e o uso correto e seguro do medicamento, obtendo dessa forma, o melhor resultado no tratamento e qualidade de vida do paciente.

nutricionista

A(O) nutricionista inicia a Assistência Nutricional mediante uma triagem e avaliação, a fim de que possa conhecer os riscos nutricionais apresentados pelo paciente. A partir disso, será entregue uma orientação visando fornecer bem-estar e saúde, diminuindo o desconforto e incômodo causados pela doença ou efeitos colaterais causados pelo tratamento, como: Quimioterapia, Radioterapia, Imunoterapia, Hormonioterapia, Cirurgia, etc.

O paciente passa a ser acompanhado em sua rotina alimentar e seu peso monitorado, pois assim será possível indicar uma dieta conforme suas necessidades e especificidades, para que o mesmo tenha sempre um organismo saudável. Desse modo, a ingestão alimentar adequada durante esse período resulta em uma melhor resposta ao tratamento.

administrativo

A administradora do instituto é a responsável pela tomada de decisão e condução de estratégias dos serviços. Por ela, passam ações de planejamento, organização e execução nas mais variadas áreas. Incluindo a gestão de recursos financeiros, tecnológicos, humanos e materiais. Ela também será a responsável para acolher dúvidas administrativas, sugestões ou reclamações.

secretaria

A secretária é a responsável pelo acolhimento e cuidado com nossos pacientes. Além de cuidar bem dos pacientes, a secretária será responsável por prestar assistência ao médico a todo momento. Isto pode ser feito através de ferramentas que auxiliem a comunicação interna entre médico e paciente, o que irá facilitar a troca de informações sem a necessidade de locomoção até o instituto. Ela também irá autorizar, junto ao seu plano de saúde, alguns dos seus procedimentos (exames ou medicamentos) realizados no instituto.

NOSSOS SERVIÇOS

infusão

Nosso instituto oferece tratamento oncológico as mais diversas classes de câncer. Contamos com um rol de tratamentos modernos propostos pelos principais guias oncológicos internacionais, sendo estes: terapia de alvo molecular, imunoterapia e quimioterapia. Além dos tratamentos oncológicos, também possuímos um espaço específico para infusão de imunobiológicos para cuidar de doenças autoimunes como: artrite reumatoide, artrite psoriásicas, espondilite anquilosante, lúpus, doenças inflamatórias do intestino, dentre outras.

clínica dia

O instituto também é uma “Day Clinic”, ou seja, uma clínica dia onde os pacientes oncológicos que precisam de cuidados, por até 12 horas, podem ser avaliados pela equipe médica e multidisciplinar, recebendo suporte clínico e medicamentoso sem a necessidade de internação hospitalar para apenas receber cuidados que envolvam: avaliação dos sinais vitais, hidratação ou medicação.



programa de navegação

O paciente oncológico desde o início do tratamento necessita de acompanhamento sistemático e próximo. Por isso, contamos com uma equipe de enfermagem de navegação, que monitora através de ligações ou aplicativo de mensagens, os sinais e sintomas de todos os pacientes, propiciando que os mesmos sejam assistidos e não se sintam em nenhum momento desamparados. Esta equipe também possui a missão de agilizar o tratamento garantindo segurança, ausência de obstáculos e boa comunicação entre toda a equipe multidisciplinar.



17 3422.3377

 **17 99632.3377**

Unidade Votuporanga/SP.
Rua Tietê, 4.985 - Santa Eliza

Unidade Jales/SP
Rua 14, nº2065 - Centro

 **@institutodecancerologia**

 **/institutodecancerologiavotuporanga**

icancerologia.com.br